



**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS**

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO Nº _____, DE _____ DE _____ DE 200__

Versão 11 – 26/11/2009 – conjunta CTPOAR-CTAP

Estabelece diretrizes gerais para a definição de vazões mínimas remanescentes.

O **CONSELHO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS-CNRH**, no uso das competências que lhe são conferidas pelas Leis nºs 9.433, de 8 de janeiro de 1997, e 9.984, de 17 de julho de 2000, e tendo em vista o disposto em seu Regimento Interno, anexo à Portaria nº 377, de 19 de setembro de 2003, e

Considerando a Década Brasileira da Água, instituída pelo Decreto de 22 de março de 2005, cujos objetivos são promover e intensificar a formulação e implementação de políticas, programas e projetos relativos ao gerenciamento e uso sustentável da água;

Considerando a diretriz de integrar a gestão de recursos hídricos à gestão ambiental, como dispõe o inciso III, do art. 3º, da Lei nº 9.433, de 1997;

Considerando a Resolução CNRH nº 16, de 08 de maio de 2001, que estabelece critérios gerais para outorga de direito de uso de recursos hídricos; e

Considerando a necessidade de se estabelecer diretrizes gerais para a definição da vazão mínima remanescente a serem observadas nas avaliações de disponibilidade hídrica, resolve:

Art. 1º Estabelecer diretrizes gerais para a definição das vazões mínimas remanescentes em um curso de água.

Art. 2º Para fins desta Resolução serão adotadas as seguintes definições:

I - Vazão mínima remanescente: a menor vazão a ser mantida no curso de água em seções de controle visando o atendimento aos usos múltiplos de recursos hídricos, dentre eles as necessidades hídricas ambientais.

II – Seção de controle: seção transversal perpendicular à direção principal de escoamento no curso de água utilizada para monitorar a vazão mínima remanescente.

III - Termo de alocação de água - estabelecimento de regras de utilização dos recursos hídricos com o objetivo de realizar sua distribuição, de forma negociada entre o autoridade outorgante e usuários com a participação do comitê de bacia, quando houver.

IV) vazão de referência: aquela que representa a disponibilidade hídrica natural(?????? resgatar ata) do curso de água, associada a uma probabilidade de ocorrência;

Art. 3º Para estimativa da vazão mínima remanescente em uma seção de controle serão considerados:

I) vazão de referência: ~~aquela que representa a disponibilidade hídrica natural do curso de água, associada a uma probabilidade de ocorrência;~~

II) as demandas e características específicas dos usos e das interferências nos recursos hídricos a montante e a jusante;

III) os critérios de gerenciamento adotados nas bacias hidrográficas dos afluentes e do corpo de água receptor.

Art. 4º Cabe à autoridade outorgante estabelecer critérios específicos para a determinação de vazões mínimas remanescentes, preferencialmente em articulação com os demais integrantes do sistema de gerenciamento de recursos hídricos.

§ 1º Na determinação de vazões mínimas remanescentes deverão ser consideradas as prioridades e diretrizes estabelecidas nos planos de recursos hídricos.

§ 2º No caso de cursos de água intermitentes, caberá às autoridades outorgantes adotar critérios e procedimentos específicos para determinação da vazão mínima remanescente. (????????????????) disposições finais

Art. 5º As vazões mínimas remanescentes devem ser utilizadas como limitantes quando da emissão de manifestações prévias, de outorgas de direito uso de recursos hídricos e nas autorizações de intervenções hidráulicas. Enviar proposta com justificativa técnica

~~Art. 6º A determinação da vazão mínima remanescente considerará os aspectos temporais e dar-se-á das seguintes formas:~~

Art. 6º A determinação da vazão mínima remanescente poderá ocorrer das seguintes formas:

I) permanente, quando deve ser sempre adotada ~~observada~~;

II) sazonal, quando há períodos regulares em que deve ser adotada ~~observada~~;

III) temporária, quando adotada de forma excepcional e em caráter provisório.

Art. 6Aº Na determinação da vazão mínima remanescente deverá ser adotada uma das seguintes formas: (MI)

I) permanente;

II) sazonal;

III) temporária;

Parágrafo único: a determinação da vazão mínima remanescente temporária será em caráter excepcional e provisório.

Art. 6Bº A vazão mínima remanescente poderá ser: (ANA)

I) permanente;

II) sazonal;

III) temporária.

Art. 7º Em situações de estiagem com comprometimento da disponibilidade hídrica, poderão ser mantidas a jusante de seções de controle, vazões abaixo da vazão mínima remanescente, desde que atendidos os usos prioritários estabelecidos na Lei nº 9.433, de 1997, e aprovadas pela autoridade outorgante.

Proposta do Eduardo Mazzolenis

Art. 8º A vazão mínima remanescente, considerada na outorga de direito de uso de recursos hídricos ou na manifestação prévia, poderá sofrer alterações, desde que embasadas por estudos técnicos que as justifiquem, nos seguintes casos:

ACRESCENTAR ARTIGO ESPECÍFICO PARÁGRAFO PARA TRECHOS DE RIOS RETIFICADOS

I - por deliberação do comitê de bacia hidrográfica, quando houver previsão legal e em consonância com plano de recursos hídricos da bacia, aprovado;

II - por deliberação do respectivo conselho de recursos hídricos;

III - por solicitação do usuário de recursos hídricos;

IV – por termos de alocação de água;

V - por solicitação do órgão de meio ambiente competente;

VI – em decorrência do enquadramento do corpo de água.

Art. 9º Os procedimentos decorrentes da presente resolução deverão ser realizados, preferencialmente, em articulação com os órgãos competentes do Sistema Nacional de Meio Ambiente - SISNAMA.

Art. 10 Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Presidente

Secretário-Executivo